

**ATA DA 2ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DA 1ª REGIÃO-RJ – REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2024**

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, atendendo a convocação feita em conformidade com o Regimento Interno, compareceram os Conselheiros Efetivos Antônio dos Santos Magalhães, Arthur Camara Cardozo, Antônio José Alves Júnior, Carlos Henrique Tibiriçá Miranda, Fernando D'Angelo Machado, José Antonio Lutterbach Soares, Luis Gustavo Vieira Martins, Sidney Pascoutto da Rocha, os Conselheiros Suplentes Flávia Vinhaes Santos, Gilberto Caputo Santos e José Ricardo de Moraes Lopes. O Presidente Antônio dos Santos Magalhães justificou a ausência do Conselheiro Efetivo Marcelo Pereira Fernandes e, ato contínuo, submeteu à votação o nome do Conselheiro Suplente Gilberto Caputo Santos para substituir o Conselheiro efetivo ausente à sessão. Tendo ele sido eleito, por unanimidade, declarou abertos os trabalhos. **I – ORDEM DO DIA: I.1 – ATA DA 1ª SESSÃO:** Lida e aprovada. **I.2 – ELEIÇÃO DA COMISSÃO DE LICITAÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2024:** O Presidente Antônio dos Santos Magalhães relatou sobre a necessidade de manter esta comissão ativa, e sugeriu a inclusão de dois nomes a ela, o Secretário de Registros Economista Josivaldo de Lira e o Conselheiro Marcelo Pereira Fernandes como suplente, não tendo havido nenhuma objeção, a inclusão dos novos membros foi aprovada por unanimidade. **I.3 – RESOLUÇÕES Nº 017 A 037/24 – PROCESSOS DA SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO:** O Conselheiro Gilberto Caputo Santos relatou haver analisado todos os processos e, os tendo encontrado de acordo com a legislação vigente, propôs a aprovação das Resoluções. Submetida a votos sua proposta foi aprovada. **I.4 – RESOLUÇÃO Nº 016/2024 – PROCESSOS DA SECRETARIA DE REGISTROS:** O Conselheiro Gilberto Caputo Santos relatou haver analisado todos os processos e, os tendo encontrado de acordo com a legislação vigente, propôs a aprovação da Resolução. Submetida a votos ela foi aprovada. **I.5 – RELATÓRIO DE GESTÃO 2023:** O Presidente apresentou o relatório destacando que o mesmo contém todas as ações executadas pelo CORECON-RJ em 2023. O Conselheiro Arthur Camara Cardozo registrou seu elogio à elaboração do relatório. Submetido à votação ele foi aprovado. **I.6 – PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2023:** O Conselheiro Sidney Pascoutto da Rocha, Presidente da Comissão de Tomada de Contas, apresentou relatório destacando, em relação ao exercício anterior, o aumento das receitas de contribuições, patrimonial e de serviços. Já as receitas correntes e da dívida ativa apresentaram queda. Apontou também o crescimento das despesas correntes e das efetuadas para pagamento de pessoal onde deve ser considerado o pagamento de uma indenização trabalhista, relatou também um aumento nas

despesas de serviços de terceiros e encargos, despesa de capital e a de transferências, já as despesas de material de consumo permaneceu praticamente a mesma do exercício anterior. O Conselheiro chamou atenção ao crescimento do número de inscritos adimplentes. O Conselheiro José Ricardo de Moraes Lopes solicitou que o item 7.8 onde se menciona a sustentabilidade ambiental fosse revisto e colocado de forma mais ampla, pois a questão abrange inclusive os impactos sociais dela decorrentes, dentre outros, conforme a atuação do Conselho. Por fim, o Presidente da comissão propôs a aprovação da prestação de contas a qual, após considerações dos Conselheiros presentes e submetida a votos foi aprovada. **1.7 – RELATÓRIO RECRED:** O Presidente apresentou os últimos resultados do programa que gerou este ano, até agora, receita de R\$ 56.156,31 (cinquenta e seis mil, cento e cinquenta e seis reais e trinta e um centavos) e possui saldo a receber no valor de R\$ 200.869,97 (duzentos mil oitocentos e sessenta e nove reais e noventa e sete centavos), considerando todo o período de sua implantação em 2022, e enfatizou a importância de sua continuidade. **1.8 – ACT 2023:** O Vice Presidente José Antonio Lutterbach Soares sintetizou a proposta final da Comissão de Negociação feita em dezembro de 2023 e informou que o Sindicato representante dos empregados aceitou toda a proposta de acordo oferecida pelo Conselho e quanto a parte referente a mudança do plano de saúde para enfermaria ou para o modelo de coparticipação, iriam submeter a uma nova assembleia dos empregados para decidir. Este ano eles fizeram nova assembleia e mantiveram a decisão anterior. Até o final de fevereiro teremos ideia da arrecadação deste ano, e o resultado deverá ser levado em consideração para a nossa decisão final. Se a arrecadação não for satisfatória a alternativa seria demitir pessoal, se mantivermos o plano de saúde atual. O Presidente e o Conselheiro Carlos Henrique Tibiriçá Miranda registraram que ao mudar o plano de saúde para enfermaria, haverá queda na qualidade quanto a oferta de hospitais disponíveis para uso dos funcionários e suas famílias, pois os melhores hospitais não operam com sistema de enfermaria, e que em contrapartida a economia será pequena. O Presidente ponderou que é preciso levar em consideração a diferença do custo anual entre o plano atual e o de enfermaria. Tal valor é da ordem de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ou R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) e, em sua opinião, temos condições de arcar com este custo. No caso da situação financeira do Conselho piorar, poríamos em prática outra solução. Nossa arrecadação até agora foi maior que a do ano passado, por isso sua proposta é de manter o plano atual e monitorar a arrecadação, mesmo porque haverá outra negociação de acordo coletiva em maio. O vice Presidente José Antonio Lutterbach Soares registrou o fato de que a comissão está trabalhando com a linha estabelecida até dezembro. O Conselheiro

Carlos Henrique Tibiriçá Miranda registrou o fato de o vice Presidente estar fazendo o devido trabalho e merece parabéns, mas devemos avaliar, pois negociação tem esta razão de ser mesmo. Foram feitos cortes de custos e se a diferença de preço entre os planos é da ordem de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) podemos checar a possibilidade de realizar outros ajustes, como por exemplo, nos valores dos apoios institucionais. Ressaltou que a Comissão fez a negociação conforme foi orientada, no ano passado. Também frisou a importância de manter os colaboradores satisfeitos. Os Conselheiros Sidney Pascoutto da Rocha e Fernando D'Angelo Machado também se manifestaram de modo favorável a manutenção do plano atual e sugeriram uma reavaliação de outras despesas em caso de necessidade. O primeiro registrou ainda que não vê problema em alterar a linha de negociação adotada até este momento. Isto não ocasionaria desgaste para quem negociou até agora. Em contrapartida podemos fazer outra revisão com base no orçamento buscando outras despesas nas quais podemos fazer alguns cortes. O Conselheiro Arthur Camara Cardozo concordou com eles registrando que a queda da qualidade do plano vai ocasionar desgaste com os empregados, principalmente considerando o efeito na mudança de qualidade do plano em relação aos seus familiares. O Conselheiro Sidney Pascoutto da Rocha registrou a importância dos alertas que o vice Presidente tem feito ao longo do tempo em relação à necessidade de zelarmos pela saúde financeira da Autarquia, mas considera ser a última cartada os cortes na reposição salarial e benefícios dos empregados, pois decisões como estas desgastam nossa imagem, inclusive externamente. O Conselheiro José Antonio Lutterbach Soares continuou defendendo sua tese de que é importante rever a questão do plano de saúde dos funcionários para preservar a saúde financeira do Conselho e pontuou que sua ação na direção do Sindicato dos funcionários do IBGE e no movimento de defesa das estatais, visava defender os interesses dos funcionários daquelas instituições, mas no Conselho ele representa os economistas que o elegeram e não os funcionários, pois esta tarefa é do sindicato que os representam. Mencionou também que o Plenário já tinha chegado à conclusão da necessidade de cortar R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) nas despesas anuais. Daí surgiu a proposta sobre a mudança do tipo de plano. Destacou ser o ACT do Conselho o melhor dentre os demais conselhos de fiscalização profissional, isto dito pelos dirigentes do sindicato representante dos funcionários. Ele próprio tem plano padrão enfermaria. Coitados são os empregados de outras instituições que não tem nenhum plano. O plano atual dos empregados do Conselho é um privilégio. Solicitou ao Secretário Executivo, Economista Wellington Leonardo da Silva, o envio do levantamento de faltas por atestado médico que pediu ao Setor de Pessoal, sem individualizar nomes dos empregados. O Conselheiro Carlos

Henrique Tibiriçá Miranda registrou tratar-se de assuntos diferentes. Esta questão nada tem a ver com o assunto ACT, e precisamos ver como tratar o problema das faltas com atestado médico a parte. Em seguida voltou a mencionar os vários cortes de despesas já feitos e a considerar que a diferença entre o valor do plano de saúde atual e o do modelo enfermagem é absorvível. O Conselheiro Gilberto Caputo Santos deu sua opinião no sentido de que é preciso dar as melhores condições possíveis para os empregados, seguir adiante e fechar o acordo coletivo o quanto antes, para não acumularmos pendências em relação ao próximo ACT. O Conselheiro Luis Gustavo Vieira Martins opinou no sentido de que não se trata de propostas divergentes. A ideia deve ser a de tentar preservar os benefícios, dentro do possível. Considerando que nossa arrecadação marcha de acordo com a inflação, já os custos médicos crescem entre 20 e 30% ao ano. Podemos eventualmente efetuar cortes em outras áreas com os dados financeiros nas mãos, para decidir onde podemos economizar. A Conselheira Flávia Vinhaes Santos manifestou opinião favorável no sentido de preservar o equilíbrio orçamentário do Conselho, pois em 2021 tivemos um déficit de R\$ 1.100.000,00 (hum milhão e cem mil reais), no ano seguinte foi de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e no ano passado de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), indicando, salvo redução das despesas, a exaustão das reservas financeiras, diante do fato de não ser possível fazer reestruturação em um ano só. Temos que analisar no médio prazo. Administrar isto pode significar cortar patrocínios, por exemplo. Por fim, ficou acertada a manutenção do plano de saúde temporariamente e nova avaliação a ser baseada no resultado da receita do Conselho.

**I.9 – INDICAÇÃO DE CONSELHEIROS RELATORES PARA OS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2025:** Tendo o Presidente solicitado voluntários, o Conselheiro Sidney Pascoutto da Rocha se ofereceu para os meses de janeiro e fevereiro de 2025.

**I.10 – RECOMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHO:** O Presidente informou que será enviada a listagem das comissões para cada conselheiro e que se houver qualquer alteração que a mesma seja comunicada a secretária Paula Vanessa.

**II – ASSUNTOS GERAIS:**

**II.1 – RETOMADA DA INDUSTRIA NAVAL BRASILEIRA:** O Presidente informou que há cópia do informe sobre o assunto na pasta de cada Conselheiro e o Conselheiro Carlos Henrique Tibiriçá Miranda complementou com informes sobre as reuniões que já ocorreram no âmbito de uma frente na qual estão presente várias entidades.

**II.2- PROJETO DE INDÚSTRIA FARMACÊUTICA EM SANTA CRUZ:** O Presidente passou os informes referente a esse projeto, ponderando a não existência de um projeto definido, o qual será apresentado pelo Presidente da FIOCRUZ nos próximos dias, e os conselheiros presentes expuseram suas ponderações. O Conselheiro Carlos Henrique Tibiriçá Miranda propôs uma conversa entre os conselheiros e alguns



4

convidados como Adhemar Mineiro, Carlos Gadelha e Mauro Osório a fim de obter mais detalhes sobre o tema. O Conselheiro Luis Gustavo Vieira Martins propôs realizar no CORECON-RJ, ciclos de debates sobre Economia do Rio de Janeiro Nada mais havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da palavra, o Presidente deu por encerrada a Sessão às 20h43 e, para constar, lavrei a presente ata que será assinada pelo Presidente Antônio dos Santos Magalhães e por mim Wellington Leonardo da Silva Secretário "ad hoc" do Plenário.

### **RESUMO DAS DELIBERAÇÕES:**

#### **I – ORDEM DO DIA:**

- I.1 – Ata da 1ª Sessão Plenária de 2024: **Aprovada.**
- I.2 – Eleição da Comissão de Licitações para o exercício de 2024: **Aprovada.**
- I.3 – Resoluções nº 017 a 037/24 - Processos da Secretaria de Fiscalização: **Aprovadas.**
- I.4 – Resolução nº 016/24 - Processos da Secretaria de Registros: **Aprovada.**
- I.5 – Relatório de Gestão 2023: **Aprovado.**
- I.6 – Prestação de Contas de 2023: **Aprovada.**
- I.7 – Relatório RECRED: **Apresentado.**
- I.8 – ACT 2023: **Encaminhamento aprovado.**
- I.9 – Indicação de conselheiros relatores para os meses de janeiro e fevereiro de 2025: **Aprovado.**
- I.10 – Recomposição das Comissões de Trabalho: **Informes apresentados.**

#### **II – ASSUNTOS GERAIS:**

- II.1 – Retomada da Indústria Naval Brasileira: **Informes apresentados.**
- II.2 – Projeto de Indústria Farmacêutica: **Informes apresentados.**



**ANTÔNIO DOS SANTOS MAGALHÃES**  
Presidente



**WELLINGTON LEONARDO DA SILVA**  
Secretário "Ad Hoc" do Plenário